



RECORDANDO o V. Ir. GABRIEL TABORIN

Mensagem do Ir. Animador Geral: 24-11-2022

Irmãos da Sagrada Família



Roma, 9 de novembro de 2022

“Aí mesmo (na Providência), queridos Irmãos, há mais de trinta anos encontramos os materiais necessários para construir nossa amada Congregação”. (Irmão Gabriel Taborin, Circular de 1852)

Caros Irmãos, membros das Fraternidades Nazarenas, Aspirantes a Irmãos, Comunidades Educativas, Comunidades Cristãs, Catequistas e Amigos da Família Sa-Fa:

Nas nossas Comunidades, Obras Educativas e Casas de Formação considera-se o mês de Novembro o mês de V. Irmão Gabriel. O seu nome e imagem estão presentes em vários espaços e em múltiplas atividades. Podemos dizer que é um mês com sabor de família e festa. Um tempo que favorece um sentimento de gratidão ao Irmão Gabriel e a adesão ao seu projeto ainda vivo.

Como Família Sa-Fa, atualizamos o carisma do Irmão Gabriel nas culturas onde estamos presentes. Este carisma é o que nos convoca a todos, cada um segundo a sua vocação específica, a dar respostas do Evangelho às necessidades e desafios do nosso tempo.

Homem de projetos

O Irmão Gabriel mostrou desde muito jovem um grande desejo de fazer algo pelos outros, de responder à situação da sociedade e da Igreja do seu tempo. Com poucos meios à sua disposição, ele tentou abrir novos caminhos. Assim, em novembro de 1817, iniciou uma escola na casa da família onde trabalhava como professor e em 1821 abriu um internato para o tempo de inverno com doze internos. Junto com a educação, desempenhou as funções de cantor, sacristão e catequista na paróquia de Belleydoux, vivendo assim a experiência fundadora do que seria seu projeto de vida.

Vemos no início de seu caminho vocacional um projeto bem articulado, com meios muito modestos e familiares, que será a base de seu grande projeto para a Congregação. Ele mesmo, em sua autobiografia, nos conta sobre esses primeiros sonhos de fazer o grão de mostarda crescer e tornar uma grande árvore. Ouçamos suas palavras: *“Desde a mais tenra juventude compreendemos quão útil e que grandes serviços podia prestar uma Sociedade religiosa de Irmãos que tivesse ao mesmo tempo o objetivo de instruir os jovens, servir às igrejas e cantar louvores a Deus. Procuramos em vão, não encontramos um desse tipo na França. Decidimos, então, procurar alguém que Deus inspirasse para formar tal obra... Não sabemos como fomos conduzidos a Mons. de Chamon, Bispo de Saint-Claude; mas quando este digno prelado nos viu e declaramos nossa intenção... ele quis que ficássemos com ele. Nos disse com tom inspirador: “Você mesmo será quem forma essa obra, Deus o chama para isso; e a começará aqui mesmo”.* (Isso aconteceu em 1824). *Qual foi o nosso espanto naquele momento! Pedimos desculpas alegando nossa incapacidade, nossa pouca experiência... “Comece esta obra. Foi Deus quem a inspirou e Ele lhe dará o que nela pensa que lhe falta”, respondeu este digno e venerado Bispo, cuja memória sempre teremos em grande estima...”* (Revisão histórica).

Sabemos de suas várias tentativas e fracassos, mas a fundação da Congregação foi o grande projeto de sua vida. Não se importava de ficar sozinho, nem de assumir os riscos da falta de formação e de meios financeiros, nem de enfrentar momentos de sofrimento ou dificuldade. Sua fé o sustentou em todos os momentos e assim na Circular nº 8 de 1852 ele escreveu aos Irmãos: *“Aí mesmo (na Divina Providência), queridos Irmãos, que, durante mais de trinta anos, temos encontrado nós os materiais necessários para construir nossa querida Congregação”.*

O projeto de fundação envolvia uma série de planos que, apesar de parciais dentro do projeto global, não eram menores. Foi o caso da construção da Casa Mãe à qual dedicou tanto esforço, a redação da Regra em suas diversas versões, a aprovação do Instituto e das Constituições que o levaram a viajar duas vezes a Roma, a formação dos Irmãos no dia-a-dia, a abertura de Comunidades e Escolas que significava viagens intermináveis, ou o sonho de ter uma casa de repouso que tornou realidade em Tamié e que lhe causou tantas preocupações. Vemos o Irmão Gabriel como o homem sonhador, mas ao mesmo tempo o homem dedicado, trabalhador e lutador por uma causa. Hoje contemplamos sua obra madura e espalhada por muitos países, e embora possamos dizer que *"é mais obra de Deus do que minha"*, como ele mesmo reconheceu, também reconhecemos que o Senhor encontrou a disponibilidade e generosidade do Venerável Ir. Gabriel que carregou sua cruz.

Chamados para novos projetos



No nosso Instituto e a Família Sa-Fa estão passando por um processo de reorganização e revitalização. Nos últimos meses demos a conhecer as chaves que devem revitalizar a vida dos Irmãos, a vida dos Leigos Sa-Fa e a missão que realizamos. É um projeto aberto a novas iniciativas, um projeto em andamento em que podemos estabelecer diferentes etapas, um projeto dinâmico que deve ser desenvolvido interpretando a realidade que cada um tem que viver e é um projeto inclusivo para o qual todos somos convidados. Apresento-vos esta bela imagem do Irmão Gabriel que nos chega do Brasil. Nós o vemos no caminho ao lado da carroça que está carregada de projetos a serem realizados ou dos problemas de cada dia. Esta imagem evoca para nós o dinamismo entusiástico e dedicado do Irmão Gabriel de que também nós precisamos hoje.

Na Carta de Apresentação do Projeto de Reorganização e Revitalização que enviamos a toda a Família Sa-Fa, destacamos a importância do envolvimento pessoal e coletivo para fazer crescer o que recebemos: *"Estamos cientes das grandes mudanças que o mundo, a Igreja e a Família Sa-Fa estão experimentando hoje. Não podemos nos paralisar ou pensar apenas em manter a situação herdada. Temos que ser criativos e inovadores e sonhar com novas realidades que respondam às necessidades e sensibilidades do presente em continuidade com a identidade e carisma recebidos"*.

Pensemos no que faria o Irmão Gabriel nas circunstâncias em que vivemos, como se envolveria, que respostas daria, que mídia colocaria em ação. Responder a essas perguntas é um discernimento que podemos fazer juntos. As sementes do carisma que ele nos deixou são capazes de cair no chão que cada um pisa e dar frutos nessa terra. Dependerá de nós a chegada de novos frutos, se soubermos atualizar os valores carismáticos, fazer novos projetos, nos emocionar e caminhar juntos.

Neste mês de novembro, não se trata apenas de demonstrar nossa admiração ou afeto pelo Venerável Irmão Gabriel, mas sobretudo de imitar sua fé e atitudes evangélicas. Este passo compromete-nos a unir os projetos e processos abertos para viabilizar novas realidades que respondam aos desafios e necessidades de hoje. Mas uma boa atitude pessoal não é suficiente. Estamos sendo convidados a viver a sinodalidade que a liderança coletiva implica, ir juntos e viver esse processo de revitalização como uma Família Sa-Fa. Como o Irmão Gabriel em seu tempo, hoje devemos dedicar esforços para construir a Família Sa-Fa que se torne capaz de oferecer novas propostas e sonhar com novas realidades.

Que celebrar a festa do Venerável Irmão Gabriel este ano nos leva a criar uma maior adesão à Família Sa-Fa e seu processo de revitalização contínuo.

Damos graças a Deus pelo Venerável Irmão Gabriel e pela vocação de cada Irmão e Leigo Sa-Fa, dom de Deus para a sociedade e para a Igreja. Feliz festa!

Irmão Francisco Javier Hernando de Frutos, AG